

Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSC 2022



TÍTULO

Exposição ocupacional à vibração de mãos e braços: uma revisão

AUTORES

Aline Maria Cenci
Gleica Caregnatto Boldori
Matheus Lemes Kramer
Priscilla Pereira dos Santos

GRANDE-ÁREA

ENGENHARIAS (30000009)

ÁREA

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (30800005)

RESUMO

Em suas atividades, o trabalhador pode estar exposto a diferentes riscos ocupacionais. Dentre os efeitos da exposição à vibração, figuram alterações neurovasculares, problemas nas articulações, osteoporose, dores lombares, estresse (CHIRMICI; DE OLIVEIRA, 2016). Este estudo objetivou realizar revisão bibliográfica, pesquisando artigos que abordam a exposição ocupacional à vibração de mãos e braços. O método baseou-se em buscar artigos publicados no Portal de Periódicos da Capes, selecionando: tema “vibração de mãos e braços”, idioma “português”, período “1994 a 2021”. Através da leitura dos artigos, realizou-se a compilação dos dados. Ao inserir “vibração de mãos e braços” na caixa de busca, a plataforma retornou 86 títulos, destes 79 foram descartados (fora do tema, outro idioma, texto não abre). Assim, mesmo englobando 28 anos de pesquisa sobre o tema, foram aproveitados apenas 7 artigos. Os equipamentos relacionados nos artigos foram: roçadeiras, serra circular, desempenadeira, traçador, desgrossadeira, lixadeira, tupia, equipamentos odontológicos, ônibus, roçadeiras e motopodas, derriçadeiras, bicicleta. As medidas de proteção sugeridas foram: reconhecer e registrar os sinais e sintomas, supervisão médica na prevenção e controle das doenças; manutenção de equipamentos vibrantes; observar aspectos ergonômicos; necessidade de aquecimento e procedimentos para manter o corpo e as mãos aquecidas e secas; roupas e equipamentos de proteção; medições dos agentes de risco; estabelecer horário de trabalho e descanso ou métodos de trabalho alternativos controlando a duração da exposição; informar funcionamento anormal dos equipamentos; conhecimento do possível agravamento da síndrome produzida pela vibração com o hábito de fumar e o uso de algumas drogas; máquinas com projetos adequados quanto aos limites de vibração. Além dos dados compilados, esta pesquisa mostrou que a exposição à vibração de mãos e

braços ainda é pouco estudada, no período pesquisado apenas sete artigos foram aproveitados, evidenciando a necessidade de mais pesquisas na área. Segundo Sousa e Minichello (2014), mesmo com todos estes apontamentos de adoecimentos ocasionados pela exposição à vibração, esse risco não é muito difundido em estudos da Higiene Ocupacional, como observamos em relação aos outros agentes. Chirmici e De Oliveira (2016), corroboram afirmando que a exposição à vibração no Brasil ainda é subestimada ou pouco reconhecida como agente agressor, e o número de empresas que realizam o adequado controle da exposição ocupacional também permanece muito pequeno, tal situação é explicada pelo alto custo dos aparelhos de medição [...], e também pela escassez de profissionais com os conhecimentos necessários para realizar a avaliação e análise dos dados.

PALAVRAS-CHAVE:

Vibração, vibração de mãos e braços, higiene ocupacional

LINK DO VÍDEO

<https://youtu.be/mXABKRnxjKw>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIRMICI, Anderson; DE OLIVEIRA, Eduardo Augusto Rocha. Introdução à Segurança e Saúde no Trabalho. 1.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730600/>. Acesso em: 19 out. 2021.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de; MINICHELLO, Moacyr Medeiros. Saúde Ocupacional. 1.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513027/>. Acesso em: 19 out. 2021.

AGRADECIMENTOS

A equipe do projeto agradece ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, pelo apoio recebido, viabilizando a execução das atividades do projeto de pesquisa.